



O BLOCO EM LUTA POR UM ESTADO SOCIAL PARA TODOS

ESTE BOLETIM TAMBÉM SUMARIA A REUNIÃO DE 12 DE MARÇO DE 2019

ANÁLISE POLÍTICA Sobre a situação política nacional, debateu-se: **(1)** a situação na ADSE, a regularização das dívidas com os privados, formas de gestão, a posição do Bloco favorável à forma de Instituto Público; **(2)** a saída do Bloco de um grupo de aderentes, motivos apresentados e repercussões para o Bloco; **(3)** a greve feminista de 8 de Março, o surgimento de um feminismo de jovens e anticapitalista em Portugal, movimento ampliado pelo conservadorismo protagonizado pelo Juiz Neto Moura mas, ainda, com limitações devido às divisões internas (MDM e feministas liberais) e incipiente adesão dos sindicatos; **(4)** as declarações da Catarina Martins sobre o sistema financeiro e sobre a actuação do governo socialista ser igual ao do governo de Passos Coelho, a situação do Novo Banco e de Tomás Correia/Montepio; **(5)** o projecto de resolução do PS de combate às “fake news” e as razões da sua aprovação pelo BE; **(6)** o projecto de lei do BE passando para a Assembleia da República a designação do Conselho de Administração da RTP, inspiração no modelo da BBC, suas implicações. **No plano internacional debateram-se:** **(1)** o Brexit, últimos desenvolvimentos; **(2)** a situação na Venezuela, a necessidade de o Bloco promover um debate maior sobre esta questão e divulgar melhor a sua posição.

3º ENCONTRO NACIONAL +60 Foi dada a informação da confirmação da presença de todos os oradores e oradoras e concluiu-se a preparação do Encontro com a definição das tarefas dos/as moderadores/as (Mário Sérgio, Ernesto Figueiredo e Filomena Galvão), a constituição de um mesa de apoio da responsabilidade dos camaradas Norberto Gonçalves e Armando Mesquita para creditação dos/as participantes e divulgação dos materiais do Bloco e, ainda, a disponibilização de café, águas e bolachas. Foi observada a necessidade de reforçar a divulgação do Encontro publicando na Agenda do esquerda.net, no site do Bloco e fazendo novo envio por e-mail do Bloco Iniciativas para todos/as os/as aderentes. Foi sugerida a gravação em direto para o Esquerda.net.

Ver mais em baixo um resumo das várias intervenções do Encontro.

OUTRAS INFORMAÇÕES Foram dadas as seguintes informações:

- Em Loures, na Assembleia Municipal do passado dia 7 de Março o Bloco apresentou uma moção que foi aprovada por unanimidade para a criação de um Gabinete de Apoio ao Cuidador Informal de Loures (mais informações em <http://loures.bloco.org/assembleia-municipal/bloco-faz-aprovar-mocao-para-criacao-de-gabinete-de-apoio-ao-cuidador-informal->);
- Na Amadora, os Gabinetes Seniores estão integrados nos Planos Estratégicos para o envelhecimento ativo; há dois movimentos e lutas importantes

PRÓXIMA REUNIÃO:

**NÃO
ESQUEÇAS:**

LISBOA | TERÇA, 09 ABRIL, 14H30 | PALMEIRAS



acompanhadas ativamente pelos/as eleitos/as do Bloco, o movimento contra o processo de realojamento/ despejos na Quinta da Lage e a defesa da Serra de Carnaxide contra a especulação imobiliária;

- Em Lisboa, realizou-se uma recolha de assinaturas para a petição para que o Complemento Solidário de Idosos (CSI) não dependa dos rendimentos dos filhos;
- A moção sobre o Complemento Solidário para Idosos (CSI), apresentada na assembleia municipal do Seixal, foi enviada para a coordenação autárquica que fez algumas alterações e que irá enviar para todas as concelhias e autarcas;
- O camarada Ernesto Figueiredo tem marcadas novas apresentações do seu livro para o Algarve (22 de Junho) e Coimbra (em Setembro);
- Foi sugerido que na próxima Assembleia Geral da APRe! se levantem questões sobre a ADSE e sobre o pouco empenho que a APRe! mostrou na divulgação da petição para que o Complemento Solidário de Idosos (CSI) não contemple os rendimentos dos filhos.

JÁ DEPOIS DA REUNIÃO

(1) O Folheto+60 já está na rua. Se não o conheces, pede-o ou na tua Distrital/Concelhia ou pede-o para o endereço be.grupomaisessenta@gmail.com. Para dares a conhecer os objectivos da nossa luta, organiza distribuições. Uma sugestão: podes distribuir Folhetos+60 enquanto outros camaradas distribuem jornais! (ver em <https://www.bloco.org/grupo-60/comunicados-e-resolu%C3%A7%C3%B5es/item/3364-grupo-60-seguran%C3%A7a-para-quem-fez-o-futuro.html>)

(2) No passado dia 27 de Março a Concelhia de Lisboa organizou uma distribuição de materiais do Bloco na Estação do Rossio durante a qual foi distribuída publicidade sobre os novos passes sociais e também Folhetos +60. A distribuição, que correu muito bem, em si mesma não foi diferente do habitual mas temos de assinalá-la porque contou com a participação de 4 camaradas do Grupo+60. Uma iniciativa que iremos multiplicar.

(3) A Assembleia Geral Ordinária e a Assembleia Geral Extraordinária da APRe! decorreram no dia 28 em Coimbra. Na AGO foi apresentado o Relatório e Contas de 2018, enquanto na AGE foi iniciada a discussão do Caderno Reivindicativo da APRe! 2019. Surgiram críticas e sugestões várias, algumas que se prendem com a necessidade de tornar a apresentação das Contas com maior transparência, mas duas merecem ser sublinhadas. Por um lado, a fraca adesão à Petição sobre a alteração à condição de recursos subjacente à concessão actual do Complemento Solidário Para Idosos levou a que fosse proposto à Direcção da APRe! o envio de um novo apelo à assinatura da petição, mais engajado e sublinhando o carácter solidário do motivo da Petição (este novo apelo já foi feito) e, por outro lado, no conjunto de propostas e respectivas alterações para o Caderno Reivindicativo, colocou-se mais uma vez a questão dos valores das pensões relativamente ao Salário Mínimo Nacional. Esta é uma questão central que vai certamente merecer a nossa atenção. A discussão do Caderno Reivindicativo não chegou ao fim e muito provavelmente será convocada nova AGE para fechar a sua discussão.

PRÓXIMA REUNIÃO:

**NÃO
ESQUEÇAS:**

LISBOA | TERÇA, 09 ABRIL, 14H30 | PALMEIRAS

**RESUMO DAS
INTERVENÇÕES
DO 3º ENCONTRO
NACIONAL +60**

Subordinado ao lema MAIS ESPERANÇA DE VIDA. QUE QUALIDADE DE VIDA? realizou-se a 23 de Março, em Lisboa, o 3º Encontro Nacional BE +60. Com a sala bem composta, o Encontro abriu com intervenções de Marisa Matias e de Catarina Martins que sublinhou a importância do Grupo+60 e das suas iniciativas no conjunto da intervenção do Bloco. O programa que se seguiu foi particularmente interessante com a vantagem de ter suscitado um debate vivo:

Marisa Matias - Envelhecimento sustentável na Europa. Equacionou os problemas que o Tratado Orçamental levanta ao investimento público no envelhecimento activo, afectando o SNS e outros serviços que sustentam o envelhecimento. O Parlamento Europeu reduz o envelhecimento activo aos programas de actividade física, uma verdadeira caricatura do que deve ser o envelhecimento activo. As recomendações semestrais do PE não contemplam a população mais velha, não há propostas para um envelhecimento sustentável. A desigualdade entre género nas reformas é de 40% causada pelas licenças de maternidade, assistência aos filhos, responsabilidade como cuidadoras.

Na sequência desta intervenção, e durante o debate, foi referido o programa RADAR em curso na cidade de Lisboa por iniciativa da CML. O envelhecimento activo tem de ser pensado para quem vive isolado, é pobre, com uma vida muito difícil e também para aqueles que sendo portadores de alguma deficiência física, a surdez por exemplo, ficam excluídos. Qualquer estratégia tem de incluir toda a gente, ninguém pode ficar de fora

José Soeiro - Apoios sociais disponíveis, a universalidade dos apoios, cuidadores. Depois de uma pormenorizada explicação sobre o sistema de Segurança Social em Portugal, distinguindo o sistema previdencial do sistema de solidariedade, foram elencadas as conquistas alcançadas nesta legislatura em matéria de pensões. Sobre os cuidadores informais, foi sublinhada a necessidade absoluta de ter uma visão emancipadora dos cuidados. Uma visão e resposta feminista e socialista.

Helena Pinto - Felicidade e cidadania das pessoas idosas: um caso da vida real. A oradora pegou na sua experiência como autarca para lançar perguntas a exigirem uma resposta eficaz. Pouco se fala da felicidade das pessoas idosas, como proporcionar felicidade a quem tem pouco (pensões muito baixas), que vive isolado (no campo e no mundo rural, a velhice está longe de ser idílica), dificuldades na comunicação. Também se fala pouco do reconhecimento da cidadania, das questões do urbanismo e da organização das cidades a pensar nos velhos.

Sérgio Aires - Combate à pobreza, segurança nas pensões. Os dados de 2017, em Portugal, indicam que a pobreza diminuiu situando-se agora em 17,3%. Diminuiu para as crianças mas aumentou para os idosos o que leva a pensar que talvez o não aumento das pensões expliquem aquele aumento. Sendo assim, a pobreza não é um problema pessoal, mas tem a ver com o sistema e só com a mudança do sistema poderemos combater a pobreza. Há uma tendência para substituir o termo “pobreza” por “inclusão social”. Talvez não seja tão chocante mas, na realidade, nada altera. Não existe uma estratégia europeia de combate à pobreza apesar dos 25% de europeus que nem sequer chegam ao limiar da pobreza. O isolamento e a solidão podem não ter nada a ver com o dinheiro. Pode ser uma



questão de participação, não há espaço para participação e, entre nós, as IPSS são muito pouco democráticas. O problema da longevidade é muito mal-tratada tal como acontece com a natalidade ou a falta dela.

Stella Bettencourt da Câmara - Lares, novas soluções contra a institucionalização.

Começou por desmistificar os conceitos vulgarmente utilizados. A designação de velhos não pode ser considerada ofensiva: há as crianças, os jovens, os adultos e os velhos. São as várias fases da vida, há que encará-las. A questão da participação não pode ser colocada apenas quando se chega a velho. A participação tem de ser incentivada. A velhice deve ser entidade como um processo e, portanto, há que participar desde novo. A expectativa de vida é diferente consoante o género e, hoje, não se pode considerar o grupo dos idosos mas este deve ser subdividido (65-74 jovens idosos; 75-84 idosos; 85 ou mais muito idosos). Há vários exemplos de residências alternativas aos tradicionais lares mas a ideia central é de que nem tudo é resolvido pela sociedade. Começa com a responsabilidade individual lá bem atrás, na juventude.

Para além das várias ideias deixadas pelos oradores, algumas das quais suscitarão certamente interesse e debate, devemos referir, como pontos fortes, os temas pertinentes, as boas apresentações, a mistura de academia e experiência prática e as muitas intervenções e debate. Como pontos menos conseguidos, o número de participantes deveria ter sido mais elevado, a falta de resumos das intervenções e também a ausência de conclusões.

As coordenações das diferentes mesas foram da responsabilidade dos camaradas Mário Sérgio, Ernesto Figueiredo e Filomena Galvão.

PRÓXIMA REUNIÃO 09 DE ABRIL 2019 ÀS 14.30 H NAS PALMEIRAS

Proposta de Ordem de Trabalhos

- 1. Análise política:**
 - 1. A situação nacional;**
 - 2. Actualidade internacional**
- 2. Balanço do 3º Encontro Nacional +60**
- 3. Reunião com os deputados J. Soeiro e J.M. Pureza (10.04.2019): propostas sobre pensões**
- 4. Próximas atividades /grupos de trabalho.**
- 5. Outras Informações.**